

Relatório Gerencial

Novembro/2021

RBFF11

FII Rio Bravo Fundo de Fundos

RIO BRAVO – CARTA ESTRATÉGIAS – NOVEMBRO 2021

Carta Estratégia: análises dos especialistas da Rio Bravo sobre economia, política e teses de investimentos da casa. Confira trechos dos principais textos abaixo e não deixe de conferir a Carta Estratégias na íntegra.

GUSTAVO FRANCO, SENIOR ADVISOR

TEMAS DA TRANSIÇÃO

A chamada PEC dos Precatórios ocupou grande parte das atenções no mês de novembro, e foi votada, afinal, na CCJ do Senado, no último dia do mês.

Trata-se de peça de fina engenharia política, econômica e legislativa. A repercussão do trâmite tem sido polêmica, no mínimo, em grande medida em razão da ventania da polarização.

Curiosamente, esta PEC deixou de ser apenas dos precatórios, tantos e tamanhos foram os outros temas que ali se aglomeraram. Hamletianamente, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), durante a votação na CCJ, desabafou: “Algo mais paira no ar que essa confusão esconde”.

Na verdade, há pelo menos dois outros assuntos nessa PEC que assumiram o que o jornalismo contemporâneo designa como o “protagonismo” nesse enredo:

- uma “esticada” no Teto de gastos; e
- uma “jogada inteligente”, pela qual o novo “Auxílio Brasil” vinha a substituir o já extinto Bolsa Família.

O primeiro assunto já estava sacramentado: a solução encontrada para evitar a colisão com o Teto foi alterar retroativamente sua regra de correção monetária, de modo a ganhar mais um exercício sem que se tenha de atacar os verdadeiros problemas fiscais que geram insustentabilidade do crescimento da despesa pública.

Não era bem uma “pedalada”, talvez apenas uma “esticada”. A nova regra de correção, que não altera o índice, mas apenas o jeito de fazer a conta (numa emenda constitucional!), resulta em criar “espaço fiscal”, sem entrar no pântano do “extra-teto”, que fatalmente desandaria a discussão na direção do caos.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias para ler o texto completo.

ANITA SCAL, DIRETORA DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

UM APELO À SERENIDADE: VISÃO DE LONGO PRAZO E DISCIPLINA SÃO FUNDAMENTAIS PARA O INVESTIDOR

Caro investidor,

Nesta edição da nossa Carta, a última de 2021, queremos deixar uma mensagem diferente e sincera aos milhões de investidores em fundos imobiliários: tenham calma e serenidade nas tomadas de decisões. O mês de novembro foi o pior mês do IFIX, índice de fundos imobiliários, desde o início da pandemia. Desde o começo do ano, o índice já acumula perdas de 10,2%.

Recebemos inúmeros contatos de investidores preocupados – e com razão – ao ver seu patrimônio de anos em queda, seguido da habitual pergunta “o que está acontecendo com o meu fundo?”. Infelizmente, este é um daqueles eventos sistêmicos que têm impacto em diversos setores, não sendo um acontecimento pontual ou localizado em um ou outro fundo. Podemos tranquilizar os investidores quanto aos fundamentos dos investimentos imobiliários, tendo em vista que os FIIs, na sua grande maioria, possuem ativos em excelentes localizações, com bons locatários, com pagamentos recorrentes de rendimentos. Mesmo assim, o evento sistêmico tem machucado as suas cotas no mercado secundário, com um desconto relevante no valor da cota de mercado x patrimonial.

Mostraremos o retorno ajustado aos dividendos de diversos setores do IFIX, que mostram que o impacto nas cotações engloba todos os tipos de fundos. Pode-se dizer que os fundos de CRI tiveram um alívio, único setor que aponta para o verde no ano de 2021, uma vez que estão lastreados em títulos com indexadores como CDI e IPCA, hoje em patamares elevados. Quando suprimimos o efeito dos dividendos e consideramos apenas a oscilação das cotas, as quedas seriam maiores – a baixa do IFIX no ano passa a ser de 17,3%.

Para que se possa ter alguma parcimônia em meio ao vendaval, é preciso que o investidor retome às origens de sua tomada de decisão ao investir em FIIs: optou-se por investir em fundos imobiliários por ter mais afinidade em investimentos imobiliários - sob a lógica do ativo real e concreto que está na ponta final do investimento - , pela renda mensal passiva que eles proporcionam, pelo horizonte de longo prazo que o tipo de investimento coloca como norte, ou talvez pela sua liquidez, ou até pela isenção fiscal para as pessoas físicas.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias para ler o texto completo.

DESTAQUES

Patrimônio líquido/cota (R\$)	Fechamento no mês (R\$)	Número de cotas	Número de investidores	Yield anualizado ¹
63,16	52,20	3.749.215	22.160	10,8%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Volume médio diário negociado	P/VP	Número de fundos investidos
236,80	195,71	407.526	0,83	35

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

COMENTÁRIOS DO GESTOR

CENÁRIO DOMÉSTICO

Fiscal e Inflação: A pauta fiscal continuou a trazer preocupações no mês de novembro, principalmente no que tange ao teto de gastos e o descompromisso do governo quanto a ele. A PEC dos Precatórios atravessou o mês em discussão no congresso junto com o Auxílio Brasil. Após aprovação pelo Senado do auxílio Brasil nos primeiros dias de dezembro e promulgação parcial da PEC dos Precatórios, deveremos ver a discussão de ambos os assuntos saindo de cena e um alívio para o mercado quanto a esses temas.

Os dados de inflação continuam surpreendendo negativamente, vindo acima das expectativas dos analistas. O dado mais recente de IPCA 15 mostra um qualitativo ruim, indicando que a pressão inflacionária é disseminada na economia e atinge quase todos os setores. Dado o compromisso do Banco Central em fazer com que a inflação convirja para a meta, deveremos ter a SELIC indo para níveis superiores aos projetados, o que tem impacto negativo na atividade econômica. A equipe econômica da Rio Bravo revisou sua projeção de SELIC para o final do ciclo de 10,75% para 11,75%, conforme nossa publicação [Perspectivas 2022](#).

Atividade econômica: Os dados do PIB do terceiro trimestre ficaram ligeiramente abaixo das expectativas de mercado, porém, frente ao mesmo período do ano passado, o PIB apresentou crescimento de 4,0%. A parte de consumo das famílias apresentou crescimento de 0,9% frente ao trimestre passado, sendo influenciada pela reedição do auxílio emergencial no segundo trimestre e a reabertura econômica.

Para o último trimestre do ano, como a inflação deve continuar corroendo parte da renda disponível da população, deveremos ver uma leve desaceleração do consumo. Mesmo assim, o quarto trimestre concentra duas datas importantes para o varejo, sendo elas Black Friday e Natal, graças às quais deveremos ver impacto positivo nos fundos de shopping.

CENÁRIO EXTERNO

Economia global: A economia chinesa permanece em processo de desaceleração. O mercado imobiliário, que é responsável por aproximadamente 25% do PIB do país, continua apresentando sinais de desaceleração, gerando sinal de atenção no crescimento econômico global.

Nos Estados Unidos, o Banco Central americano anunciou o processo de retirada de estimulados monetários via redução de compra de títulos públicos. A economia americana segue apresentando dados sólidos de crescimento e recuperação do mercado de trabalho. Como a inflação não está dando sinais de arrefecimento, diversos membros do FED passaram a demonstrar preocupação com o grau de estímulo econômico que vem sendo dado.

COVID – 19: Cientistas da África do Sul descobriram uma nova variante do coronavírus, a B. I. 1.529, também conhecida como Ômicron. Ainda é muito cedo para saber os efeitos que tal variante pode trazer frente à pandemia, mas os mercados reagiram de maneira negativa, principalmente pelo fato de a variante apresentar uma quantidade alta de mutações e pela incerteza, que gerou questionamentos sobre as vacinas e se os tratamentos disponíveis ainda seriam válidos ao combate da nova variante.

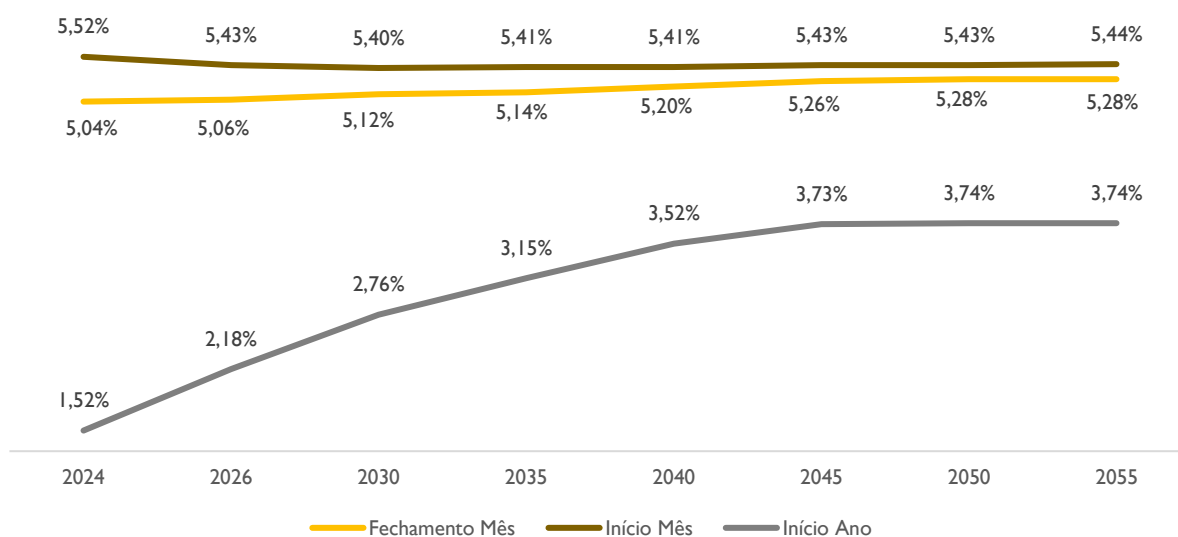
Além disso, alguns países europeus estão sofrendo com um novo surto de contaminação, sendo obrigados a anunciar novas medidas de restrição à mobilidade, com impacto negativo no crescimento das economias europeias.

MERCADO IMOBILIÁRIO

No mês de novembro, o IFIX, índice de fundos imobiliários, apresentou novamente performance negativa pelo quarto mês seguido, caindo -3,64%. No ano, o índice tem queda de -10,16%.

A deterioração do quadro fiscal brasileiro observada nos últimos meses, que resultou na abertura das taxas dos títulos do tesouro, contribuíram para o resultado negativo que estamos observando na cotação dos fundos imobiliários. Além disso, as seguidas revisões quanto à expectativa de taxa de juros para o final do ciclo contribuíram para que a performance do IFIX se deteriorasse mais ainda. No início do ano, o tesouro IPCA + 2035 apresentava um prêmio de 3,15%. No final do mês de novembro, o prêmio já era de 5,14%. Ou seja, em 11 meses o ativo teve uma abertura na sua taxa de 199 bps. O tesouro IPCA é um título de renda fixa do tesouro atrelado à inflação somado a uma taxa prefixada (prêmio), geralmente um ativo equiparável aos fundos imobiliários. Tal incremento no prêmio pedido já nos mostra o momento de estresse do mercado e a natural exigência por mais retorno também da renda variável.

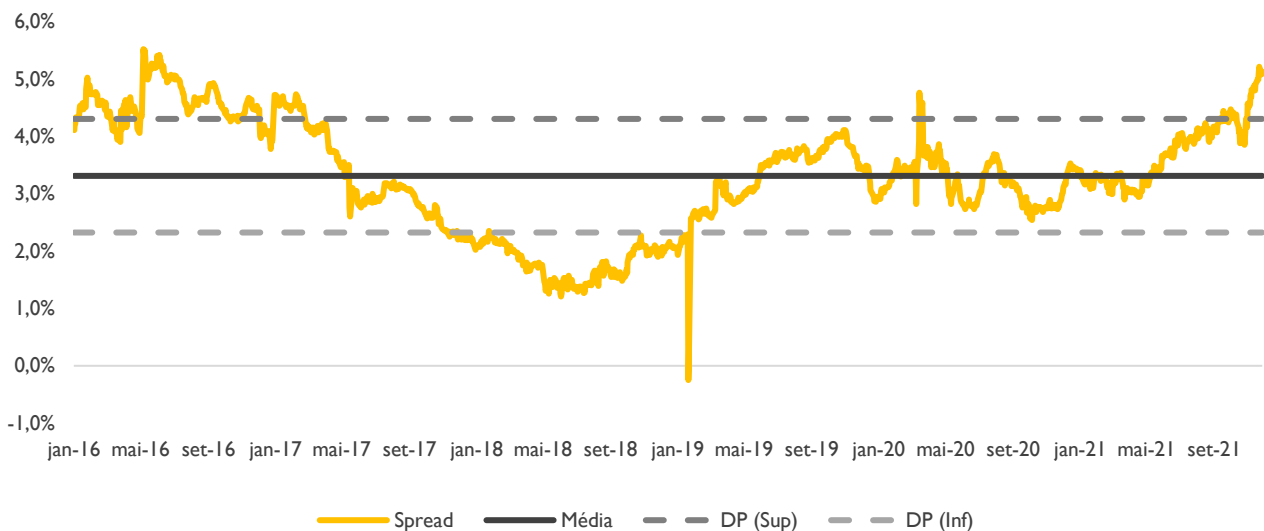
Cupom NTN-Bs



Fonte: Rio Bravo e Tesouro Direto

O valor do *spread* (diferença) entre o *dividend yield* do IFIX e do tesouro IPCA + 2035 encerrou o mês de novembro em 5,1%, 182bps acima do *spread* médio histórico desde 2016 (3,3%). Continuamos observando um aumento do *spread* sendo influenciado principalmente pelo aumento da inflação dos últimos doze meses e aumento da participação de fundos de CRI no IFIX. Quando analisamos apenas os fundos de tijolo, o *spread* entre o *dividend yield* deles e do tesouro IPCA + 2035 é de 3,3%, em linha com a média dos últimos anos, porém vale mencionar que em alguns setores, como shoppings e lajes corporativas, a distribuições de dividendos foram impactadas negativamente nos últimos 12 meses. Conforme discutimos em nossa Carta Estratégias do mês de novembro, citada no começo deste relatório, temos observado diversos fundos negociando abaixo do custo de reposição e até abaixo do que os fundos negociaram no momento mais crítico da pandemia, o que consideramos ser um momento muito positivo para alocação em tais ativos.

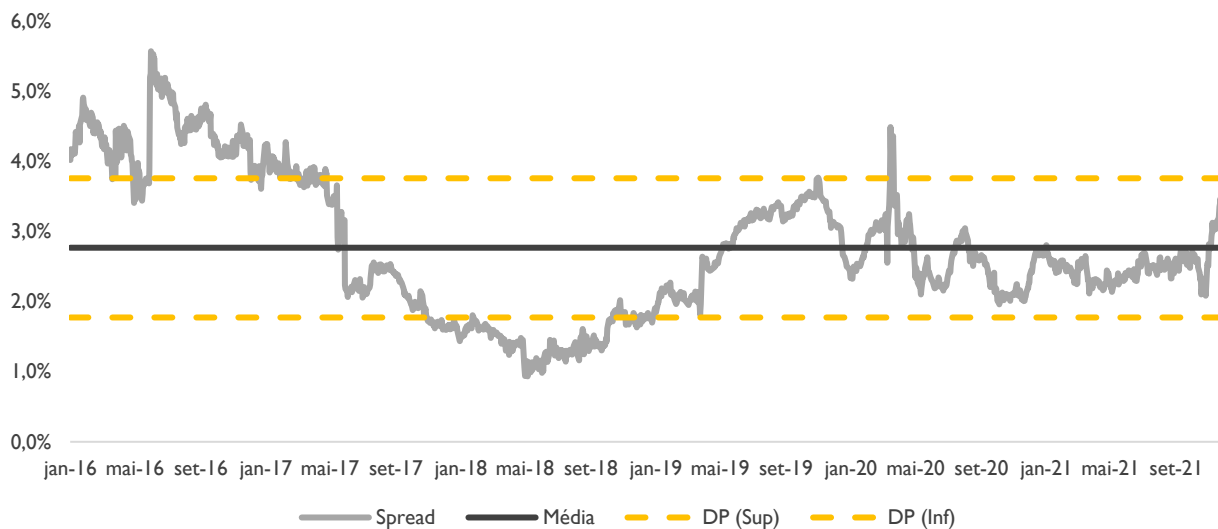
Spread DY IFIX vs NTN-B 2035



	Novembro/21	2021	2020	2019	2018	2017	2016
NTN-B 2035	5,1%	4,2%	3,7%	3,8%	5,3%	5,3%	6,3%
DY IFIX	10,3%	8,0%	6,8%	7,1%	7,1%	8,6%	10,9%
Spread	5,1%	3,8%	3,2%	3,3%	1,8%	3,3%	4,6%

Fonte: Rio Bravo, Tesouro Direto e Bloomberg

Spread DY Fundos de Tijolo do IFIX vs NTN-B 2035



	Novembro/21	2021	2020	2019	2018	2017	2016
NTN-B 2035	5,1%	4,2%	3,7%	3,8%	5,3%	5,3%	6,3%
DY FII TIJOLO IFIX	8,4%	6,7%	6,2%	6,6%	6,8%	8,0%	10,7%
Spread	3,3%	2,5%	2,6%	2,9%	1,5%	2,8%	4,4%

Fonte: Rio Bravo e Tesouro Direto

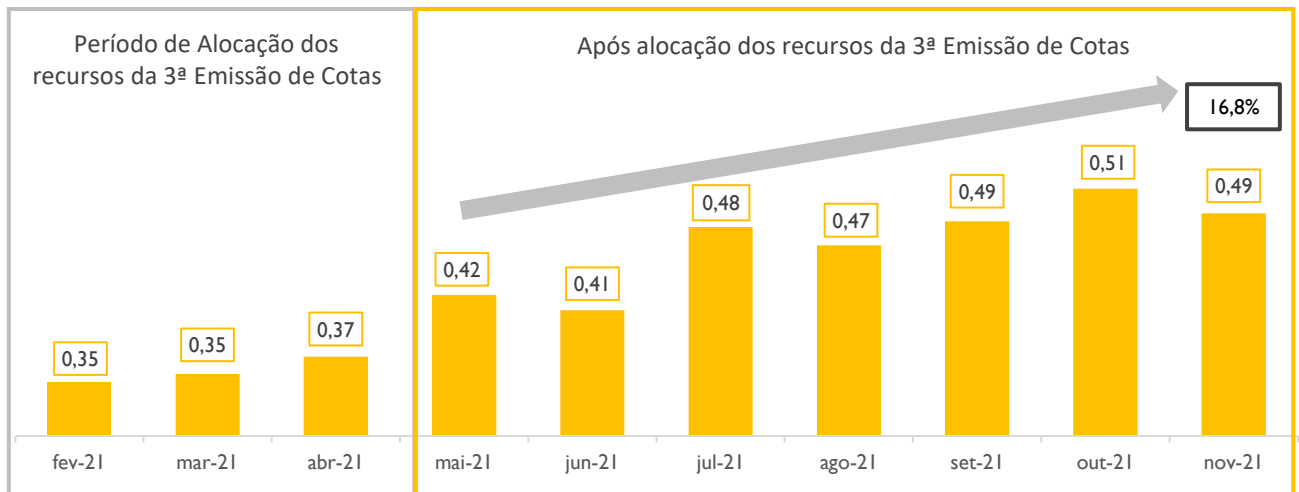


RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS

Em novembro, o Rio Bravo Fundo de Fundos anunciou uma distribuição de R\$ 0,47/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 10,8%, acima da média do mercado e do IFIX. O Fundo encerrou o mês negociando com um desconto de 17,4% em relação à cota patrimonial, o que consideramos um patamar de alocação atrativo para os investidores que buscam renda passiva bem fundamentada e de longo prazo.

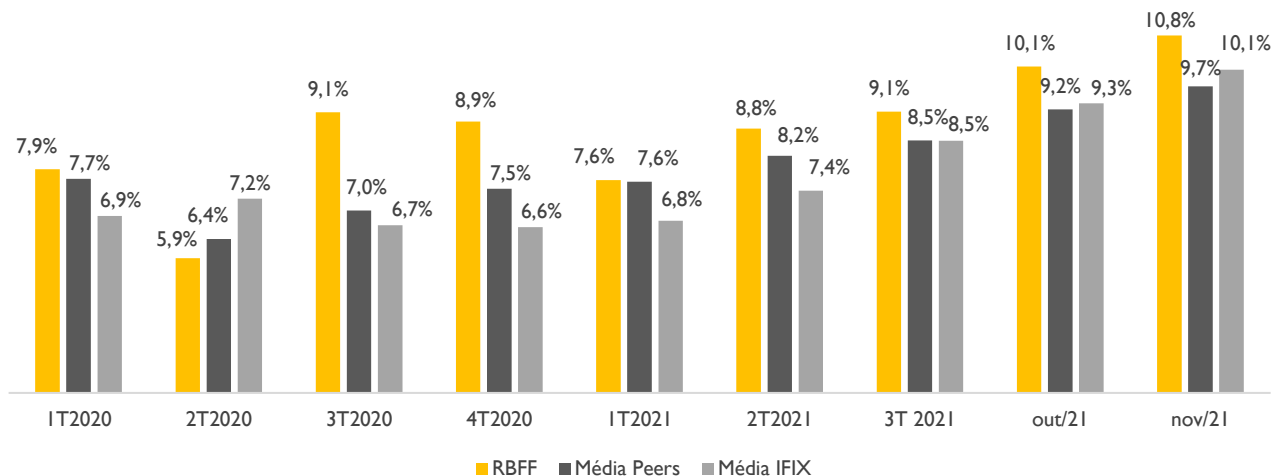
Dado o cenário mais desafiador e de alta volatilidade enfrentando pelos fundos imobiliários desde o início da pandemia e que foi agravado devido às constantes revisões das projeções de alta da SELIC, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos tem realizado um trabalho de aumento da receita recorrente do fundo (FFO – *funds from operations*), para diminuir cada vez mais a dependência da realização de ganho de capital para compor o resultado do fundo, uma vez que tal ganho depende da direção do mercado.

Evolução da Receita Recorrente/Cota



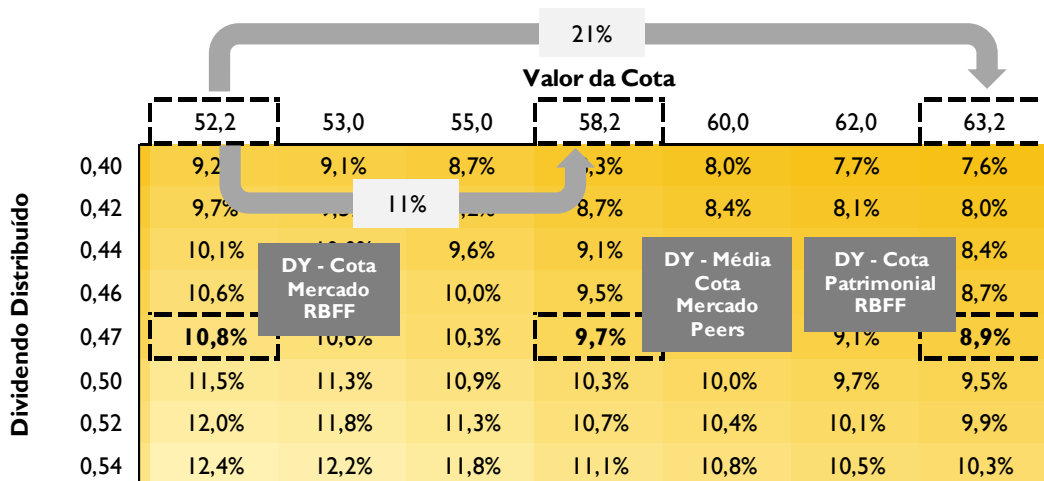
Sobre o *dividend yield* distribuído pelo RBFF ao longo dos anos, desde o ano de 2020 o fundo vem distribuindo um *dividend yield* superior ao IFIX e aos seus pares de mercado, resultado de uma gestão fundamentalista da equipe da Rio Bravo, que permite alocações de qualidade e entrega para o cotista um retorno superior e consistente. Nos trimestres em que o fundo teve um *dividend yield* em linha ou abaixo dos pares de mercado, foram períodos em que o RBFF esteve em período de alocação de capital pós emissão de cotas.

DY Médio por Trimestre



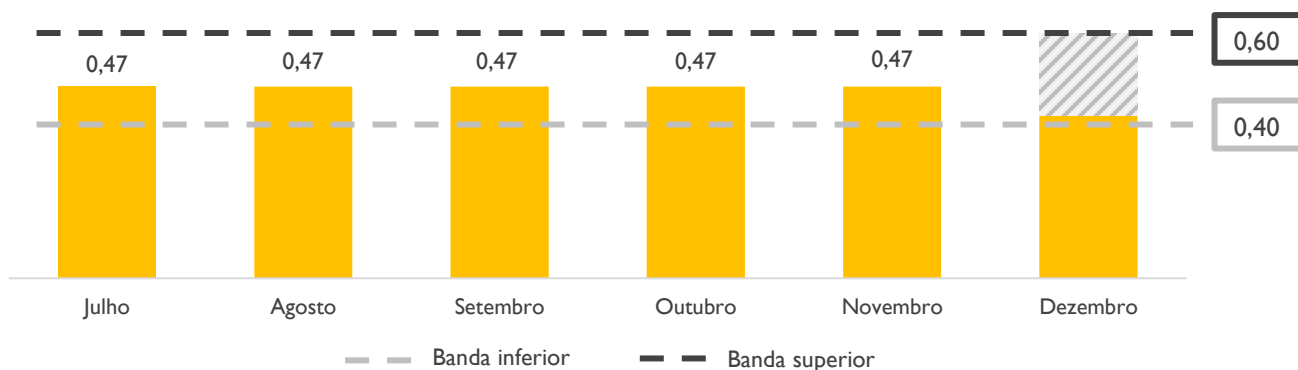
*No 2T2020 e 1T2021 o fundo distribuiu um dividendo menor, porque estava em processo de alocação dos recursos captados na 2ª e 3ª emissão de cotas.

Vale mencionar que o *dividend yield* anualizado distribuído em novembro em relação à cota patrimonial foi 8,9% e em relação à cota de mercado foi de 10,8%. Caso o RBFF venha a negociar em linha com o *dividend yield* médio dos FOFs de mercado, a cota no mercado secundário deveria estar negociando próxima dos R\$58,20, o que representa um potencial de valorização de 11% levando em consideração a cota de mercado do Rio Bravo Fundo de Fundos no fechamento do mês de novembro de 2021. Além disso, caso o Fundo venha a negociar sem nenhum desconto em relação à sua cota patrimonial o potencial de valorização seria de 21%.



Com o objetivo de trazer uma maior previsibilidade para os investidores do RBFF, a gestão realizou diversos estudos para entender cenários de aumento ou redução na distribuição de dividendos. No segundo semestre de 2021, o Rio Bravo Fundo de Fundos vem distribuindo um provento de R\$ 0,47/cota. Em um cenário de retomada do mercado, entendemos que a banda superior de distribuição seria de R\$ 0,60/cota e em um cenário de estresse de mercado a banda inferior de distribuição seria de R\$ 0,40/cota.

Guidance³ de Distribuição de Dividendos



No mês de novembro o principal investimento realizado pelo Rio Bravo Fundo de Fundos, foi a alocação em Kinea Índice de Preços (KNIP11) através da oferta pública do fundo. Ao todo, foram alocados aproximadamente 3,1% do patrimônio líquido do RBFF. A alocação tem o objetivo de aumentar a recorrência do Rio Bravo Fundo de Fundos em um momento de alta volatilidade, se beneficiar do momento de inflação mais alta e aproveitar a abertura das NTN-B's, que teve um impacto negativo na cota patrimonial do fundo investido, fazendo com que o preço médio de alocação fosse menor do que o preço a mercado.

^{2 e 3} O gráfico de sensibilidade e o *guidance* de distribuição de dividendos não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

RESULTADO DO FUNDO

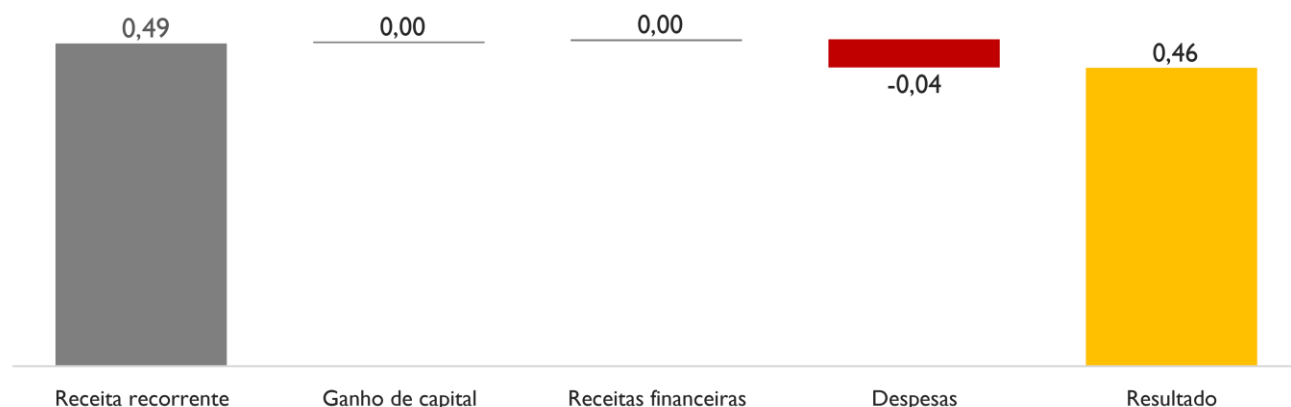
	mês	gestão Rio Bravo (19/08/2019)	2021
Rendimentos de FII	R\$ 1.847.947	R\$ 26.644.109	R\$ 17.604.541
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$ 10.952	R\$ 13.857.131	R\$ 3.961.219
Certificado de recebíveis imobiliários	R\$ 977	R\$ 9.791	R\$ 898
Receitas financeiras	R\$ 13.464	R\$ 352.902	R\$ 229.319
Despesas	-R\$ 162.574	-R\$ 6.361.278	-R\$ 2.571.427
Resultado	R\$ 1.710.766	R\$ 34.502.655	R\$ 19.224.550
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.762.131	R\$ 33.913.695	R\$ 18.915.083
Resultado por cota	R\$ 0,46	R\$ 17,99	R\$ 5,28
Rendimento por cota	R\$ 0,47	R\$ 16,16	R\$ 5,18
Resultado Acumulado ⁴	-R\$ 51.365	R\$ 588.960	R\$ 309.467

Resultado apresentado em regime de caixa e ainda não auditado.

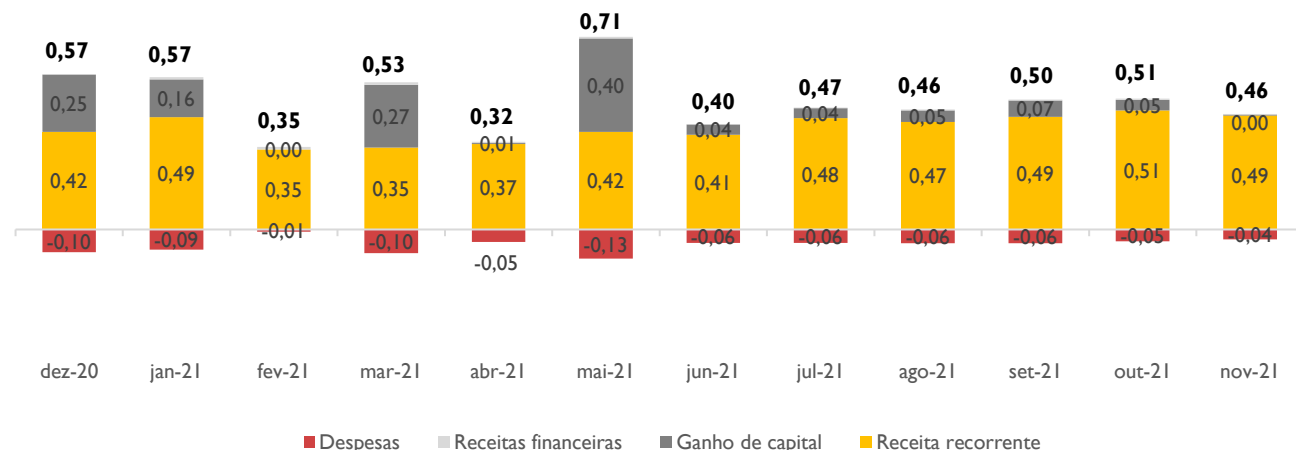
⁴ Diferença entre o resultado do período e rendimento anunciado no período indicado.

Como a gestão tem como guia a linearização dos rendimentos, em alguns meses o resultado deverá ficar acima ou abaixo do distribuído, o que é considerado sustentável uma vez que a gestão observa e projeta os resultados gerados no semestre como um todo. Essa política tem por objetivo dar maior previsibilidade para a renda mensal do investidor.

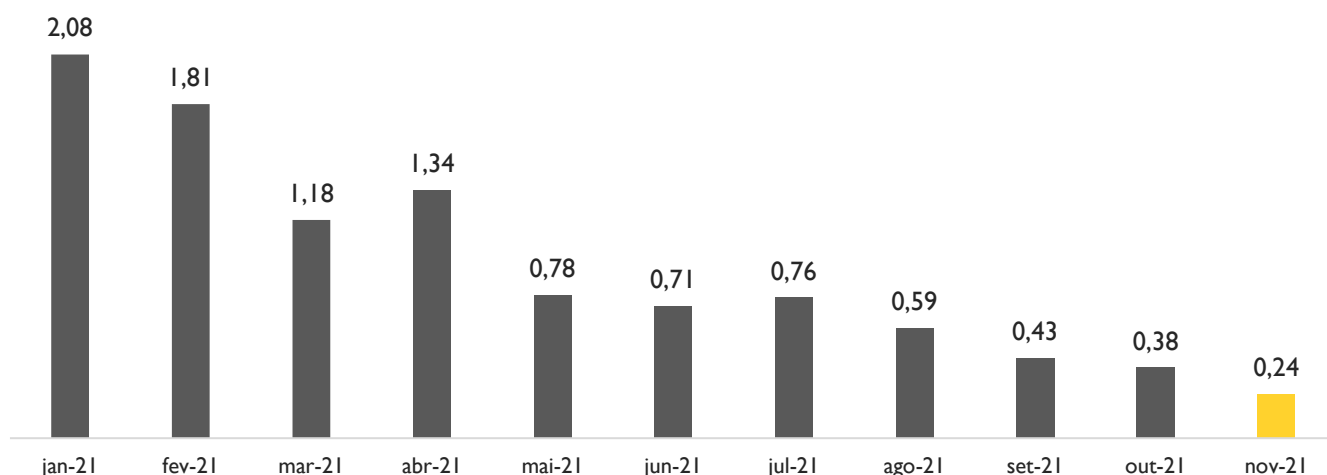
Composição do resultado no mês (R\$)



Composição do resultado nos últimos 12 meses (R\$)



Ganho de capital não realizado por cota⁵



Desde o início a gestão vem realizando ganhos de capital e distribuindo para os cotistas. O ganho de capital acumulado não necessariamente será realizado de forma integral ou majoritária, já que a gestão visa uma distribuição de dividendos linearizada.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

	mês	YTD	12 meses
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.762.131,05	R\$ 18.915.083	R\$ 20.420.716
<i>Dividend yield</i> ⁶	0,9%	7,0%	7,6%

⁶ *Dividend Yield* calculado com base na data de fechamento de cada um dos períodos.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	0,50	0,36	0,50	0,50	0,50	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	
2020	0,78	0,65	0,30	0,30	0,33	0,43	0,52	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
Δ^7	-35,9%	-44,6%	66,7%	66,7%	51,5%	9,3%	-9,6%	-14,5%	-14,5%	-14,5%	-14,5%	

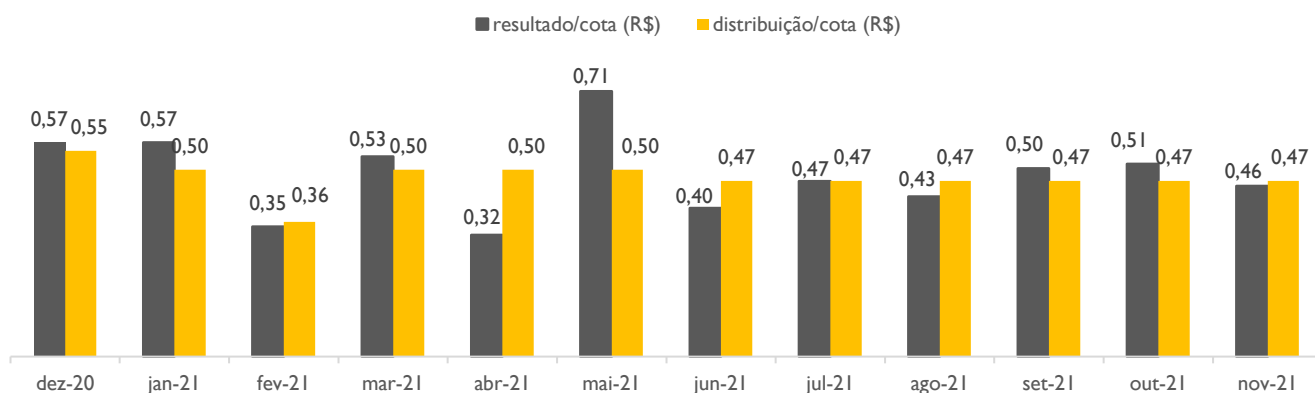
⁷ Variação comparativa entre meses de 2021 e 2020.

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no dia 15 do mês subsequente ao resultado de referência. No caso deste não ser dia útil, o pagamento é antecipado para o dia útil imediatamente anterior. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos, último dia útil do mês.

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre fiscal podem ficar retidos no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, e fica a seu critério linearizar a distribuição de proventos, buscando previsibilidade de pagamentos aos investidores.

⁵ O ganho de capital não realizado dos investimentos não configura promessa futura de resultado auferido ou distribuição de dividendos do fundo

Distribuição de dividendos nos 12 últimos meses (R\$)



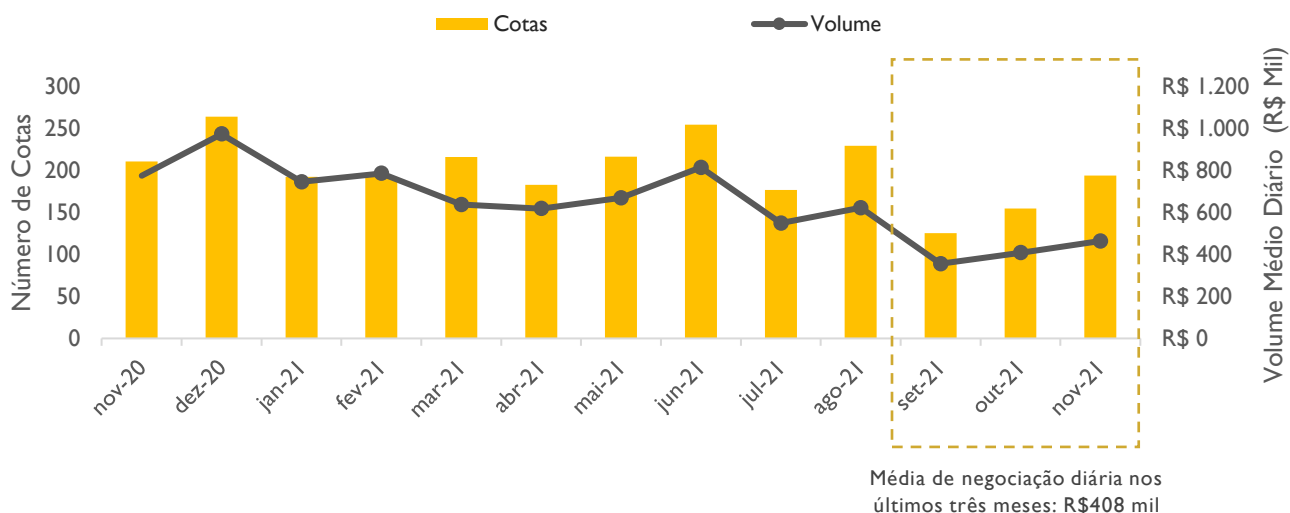
RBFF11 NA B3

	mês	YTD	12 meses
Volume Negociado	R\$ 10.196.548	R\$ 138.936.582	R\$ 158.395.685
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 463.479	R\$ 601.457	R\$ 631.059
Giro (% de cotas negociadas)	5,17%	58,81%	68,44%
Presença em Pregões	91%	99%	99%

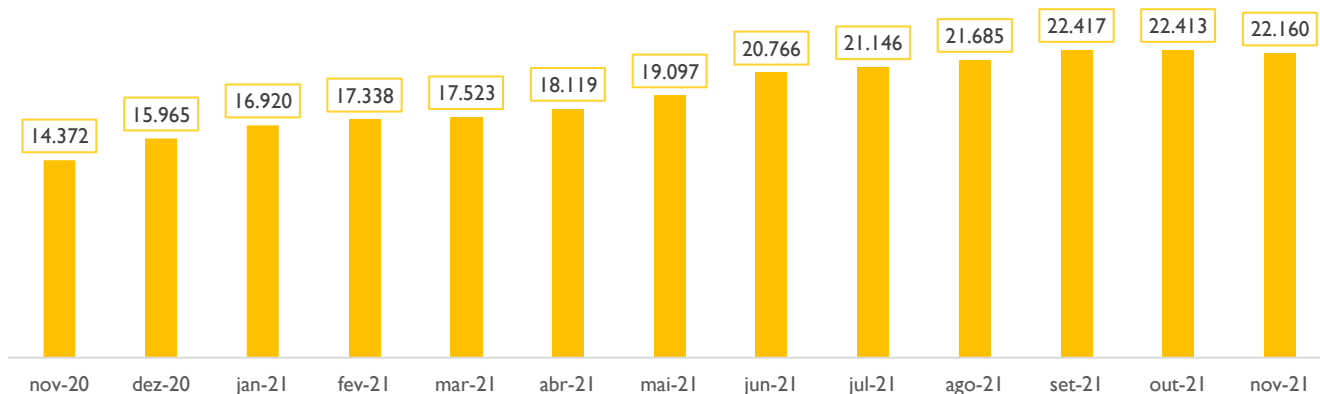
	nov/21	dez/20	nov/20
Valor da Cota	R\$ 52,20	R\$ 74,27	R\$ 75,50
Quantidade de Cotas	3.749.215	2.737.514	2.737.514
Valor de Mercado	R\$ 195.709.023	R\$ 203.315.165	R\$ 206.682.307

* Valor da Cota considera cota de mercado do último dia útil de cada mês.

Em termos de liquidez, o número de cotas negociadas no mês de novembro teve uma queda de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior e o volume médio diário negociado no mês teve um decréscimo de 40% frente ao mesmo mês de 2020.



NÚMERO DE COTISTAS



DESEMPENHO DO FUNDO

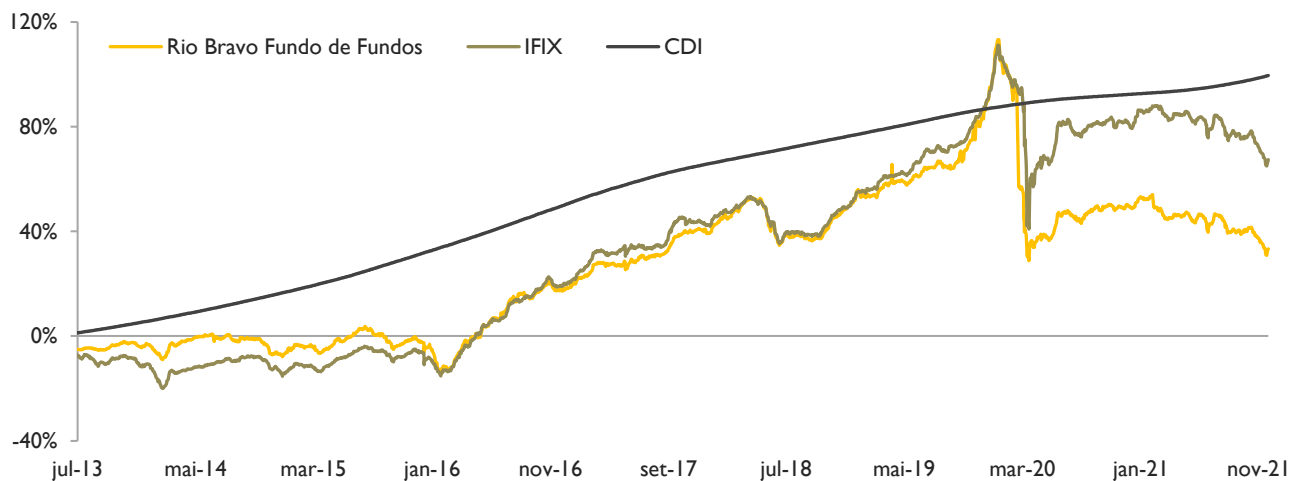
Desempenho da cota ⁸	mês	ano	6 meses	12 meses	desde o início	2ª emissão de cotas	3ª emissão de cotas
IFIX	-3,6%	-10,2%	-5,0%	-8,2%	67,4%	-11,1%	-10,8%
CDI	0,6%	3,6%	2,0%	3,8%	99,6%	5,6%	3,4%
Cota de mercado	-5,4%	-23,8%	-15,8%	-24,5%	13,0%	-36,5%	-24,0%
Cota patrimonial	-3,8%	-12,6%	-4,4%	-11,3%	33,3%	-7,7%	-10,8%

⁸ Rentabilidade calculada considerando a cota ajustada por proventos.

Cota de mercado vs. Cota patrimonial



Rentabilidade gestão Rio Bravo⁹ (desde 16/09/2019)

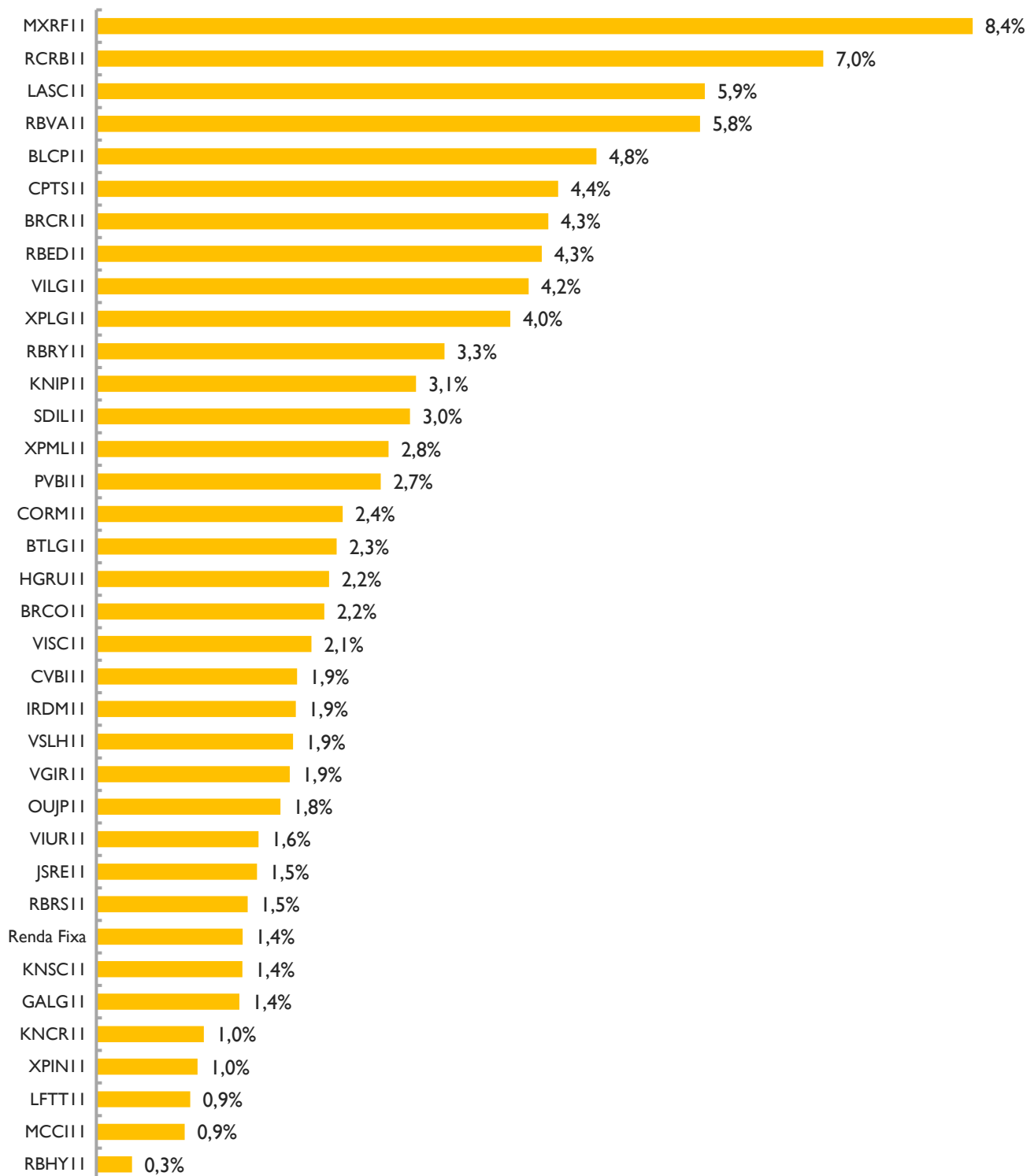


⁹ Rentabilidade da cota patrimonial ajustada aos dividendos leva em consideração a 2ª e 3ª emissão de cotas onde o valor de emissão possuía um desconto em relação a cota patrimonial.



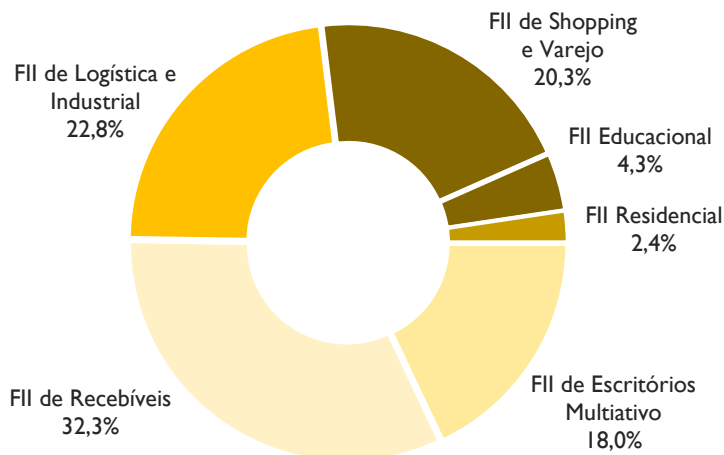
CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da Carteira (% PL)

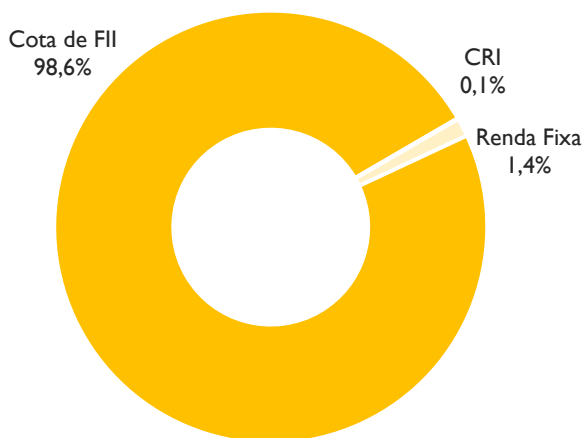


CARTEIRA DO FUNDO

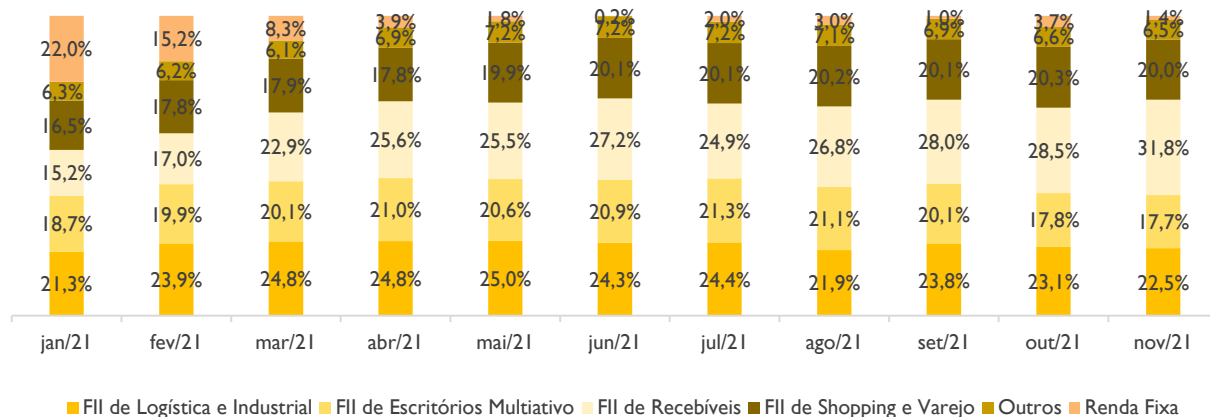
Alocação por setor de FII



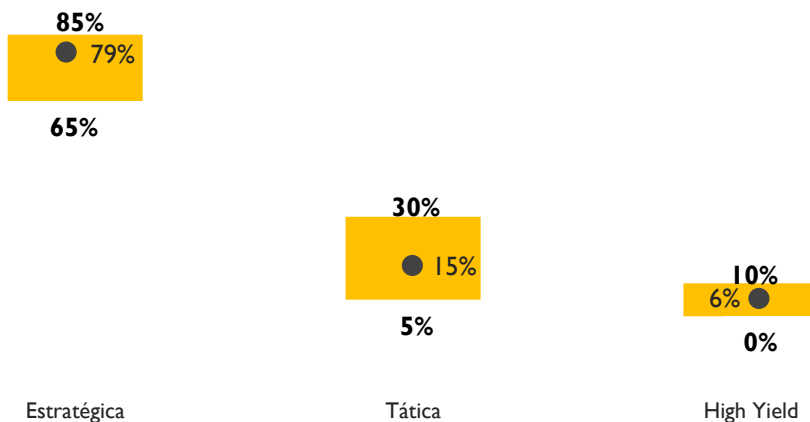
Alocação por classe de ativo



Evolução da alocação por estratégia



Target de alocação por estratégia¹⁰

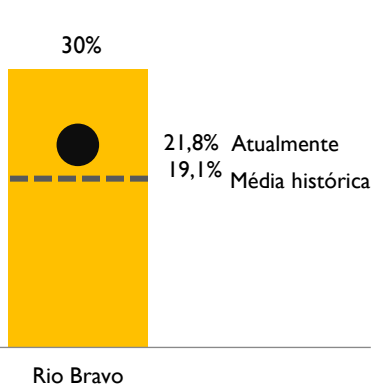


¹⁰ As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e tem um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.

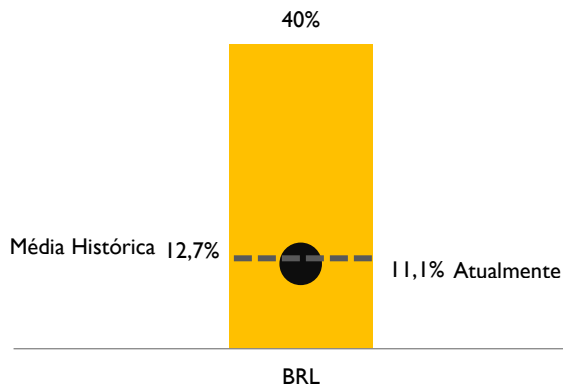


Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como à subscrição no mercado primário, de Cotas de Fundos de investimento geridos pelo Gestor e/ou pessoas ligadas ao Gestor, e/ou Cotas de Fundos de investimento administrados pelo Administrador e/ou pessoas ligadas ao Administrador. Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.

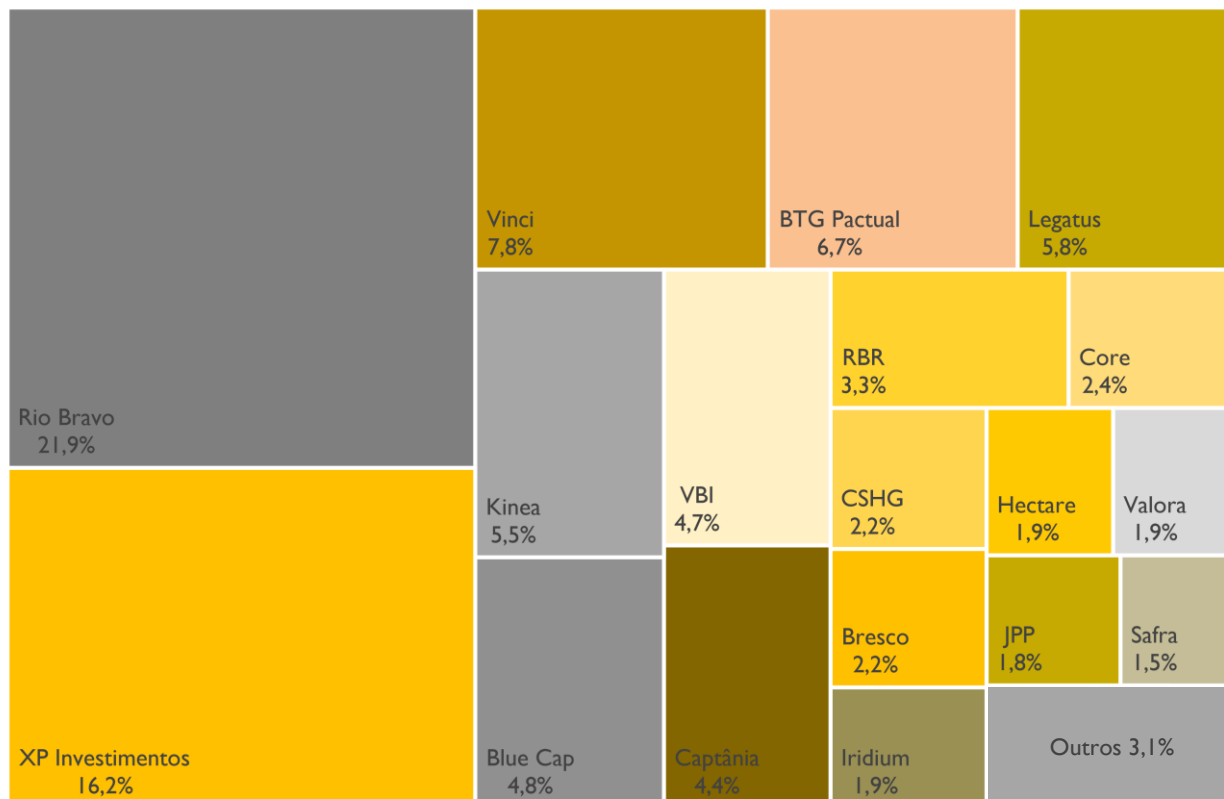
Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela Rio Bravo



Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela BRL



Alocação por Gestor (%PL)





ASSEMBLEIAS DELIBERADAS NO MÊS

Data da Assembleia	Fundo	Matéria	Voto	Resultado Matéria
12/11/2021	Iridium Recebíveis	I	Favorável	Aprovada

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

ADMINISTRADOR • BRL Trust

CUSTODIANTE E ESCRITURADOR • BRL Trust

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,80% a.a. sobre o Valor de Mercado

(Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder o IFIX

PÚBLICO – ALVO • Pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza

INÍCIO DO FUNDO • 06 de maio de 2013

PRAZO DE DURAÇÃO • Indeterminado

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS • Mensal, no mínimo 95% da receita líquida do fundo

OBJETIVO DE RETORNO • Superar a variação do IFIX

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário - FII tem como objetivo proporcionar retorno aos seus cotistas por meio de uma carteira diversificada de cotas de fundos de investimento imobiliário e ativos de cunho imobiliário (Recebíveis Imobiliários "CRI", Letras Hipotecárias "LH" e Letras de Crédito Imobiliário "LCI"), selecionados de acordo com a análise e expertise dos gestores. Com base nas estratégias definidas pelo Comitê de Investimento da Rio Bravo, o mercado secundário é monitorado constantemente em busca de oportunidades de investimento e desinvestimento.

SOBRE A GESTORA

A Rio Bravo é uma gestora pioneira no mercado de Fundos Imobiliários e uma das principais administradoras do Brasil atuando na estruturação, administração e gestão de Fundos Imobiliários. Com R\$ 12,7 bilhões sob gestão e com análises disciplinadas de longo prazo e fundamentalistas, agrega aos investidores confiança e valor sustentável. Possui portfólio com 26 Fundos de Investimento Imobiliário, entre administração fiduciária e gestão, tendo realizado mais de 40 operações como estruturação de fundos, realização de ofertas públicas e operações de incorporação de fundos nos últimos 10 anos. Possui uma equipe qualificada, com gestores e administradores com expertise de mais de 10 anos no mercado financeiro e de fundo imobiliário.

CONTATOS

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

|| 3509 6500

ri@riobravo.com.br

OUVIDORIA

|| 0800 722 9910

ouvidoria@riobravo.com.br



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Para avaliação do desempenho de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • Este site tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Performance passada não é garantia de ganhos no futuro. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresse e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.